



A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AMBIENTES NATURAIS

Nathalia Parrilha de Paula

Luciano Negrão - Menezes; Eva Cristina Aurélio Menezes; Elisangela Vitorino; Roseli de Souza Gonçalves; Patrícia Ludwig

Universidade Paulista - UNIP. Rua Manoel Ademar Cação, 1766 Jardim Alvorada, Paraguaçu Paulista. naparrilha@hotmail.com

Universidade Paulista - UNIP. lnenezes@hotmail.com

Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE - evacrismenezes@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os trabalhos de educação ambiental são fundamentais para a conservação e preservação ambiental (Jacobi, 2003). Sem eles políticas de demarcação de áreas de preservação, ou de conservação de espécies são pouco eficazes. Projetos bem - sucedidos como o TAMAR (Suassuna, 2005) e o de preservação do Mico - leão - preto no Pontal do Paranapanema sempre contemplaram a educação ambiental como alicerce para os trabalhos. A educação ambiental sempre esteve fortemente vinculada à experiência prática. Ela deve incorporar as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos (Brasil, 1996). Segundo Rodrigues e Darido (2006) os jogos e as brincadeiras, aplicados com frequência na educação, estão envolvidos no processo de ensino - aprendizagem e são instrumentos pedagógicos valiosos, pois, enquanto a criança joga ou brinca ela aprende. Atividades de educação ambiental em áreas de preservação, proporciona ambiente lúdico e prazeroso para o aluno, além de utilizar uma ampla gama de métodos para transmitir e adquirir conhecimento sobre o meio ambiente, ressaltando principalmente as atividades práticas e as experiências pessoais (Dias, 1998). Assim, o aluno constrói o seu conhecimento a partir da interação com o meio, resolvendo problemas (Telles et. al., 2002).

Usar a atividade lúdica como forma de conscientizar os alunos deste contexto deve ser uma forma inteligente de valorizar o meio ambiente e criar alternativas para que ele possa ser bem cuidado. As estratégias utilizadas para atingir o objetivo da Educação Ambiental são muito

variadas cabendo a cada educador, dentro da sua realidade, a escolha daquela mais indicada (Telles et. al., 2002).

OBJETIVOS

Comparar o desempenho dos alunos do sexto ano do ensino fundamental numa aula lúdica no ambiente natural com atividades semelhantes realizadas na quadra da escola; verificar a proporção dos alunos que participaram da aula entre os dois ambientes; observar o comportamento dos alunos quanto à desenvoltura, atenção, disposição e disciplina nos dois ambientes

MATERIAL E MÉTODOS

O Trabalho contou com a participação de 48 alunos (duas classes), do sexto ano do ensino fundamental (quinta série) da Escola Estadual Dona Carolina Francini Burali no município de Assis. Esta escola é de tempo integral, ou seja, apresenta em seu currículo atividades diversificadas e está localizada no centro de Assis, facilitando o transporte dos pesquisadores e alunos. Para o estudo formamos dois grupos: uma classe fez a atividade lúdica na quadra da escola e a outra fez a atividade no Instituto Florestal de Assis num ambiente natural. As classes que formaram os respectivos grupos foram definidas por sorteio. No ambiente natural antes das atividades lúdicas foi realizada uma trilha ecológica no cerradão. A atividade lúdica realizada foi o “Teatro

dos bichos”, que consistia no aluno imaginar um bicho e criar um movimento imitando esse animal e os colegas tentavam adivinhar qual animal era. Depois uma mini - palestra falando de meio ambiente, exercício de relaxamento e um desenho feito por cada aluno, representando a aula.

RESULTADOS

A aula desenvolvida no ambiente natural teve a participação de 27 alunos (toda a classe participou da trilha ecológica e apenas dois alunos não participaram da atividade teatro dos bichos, 92,5% de participação), enquanto que a aula desenvolvida na quadra da escola teve a participação de 21 alunos e houve resistência por parte dos alunos em iniciar a aula e cinco alunos não participaram em nenhum momento da aula (76% de participação). Estando inserido em um ambiente natural surgiram perguntas a respeito do que estávamos observando e dessa maneira a aula ficou mais dinâmica enriquecendo o conhecimento.

Perguntando aos alunos o que aprenderam com a aula, o grupo da quadra respondeu de forma genérica “respeitar, cuidar e proteger o meio ambiente”, o grupo do ambiente natural deu respostas mais específicas como: “identificar árvores, evitar desmatamento, aprender sobre importância das árvores e animais”.

Quanto aos desenhos feitos os referentes ao ambiente natural a maioria era colorida, com árvores, rio, céu e animais. Isso nos transpareceu um grande entusiasmo por parte das crianças em estar realizando a aula ali.

Os desenhos referentes à aula da quadra estão feitos a lápis e muito parecidos uns com os outros. Próximo ao espaço onde foi realizada a aula havia árvores e em apenas um desenho apareceu árvores, como se retratando a rotina dentro da escola, sem observar a beleza do gramado, das árvores ou na arquitetura da escola,

prestando atenção somente na atividade. Isso foi demonstrado em todos os desenhos.

CONCLUSÃO

Notamos que apesar de ser a mesma atividade lúdica, os alunos se comportaram de modos diferentes na escola e no ambiente natural. No Instituto Florestal os alunos interagiram mais, deram respostas específicas de como preserva o meio ambiente e fizeram desenhos mais detalhados, coloridos e com maior observação do meio ambiente, do que as crianças que ficaram na escola. Concluímos, que mesmo não sendo fácil levar as crianças para meios naturais, esporadicamente uma atividade destas é muito importante para a construção de um cidadão ecologicamente consciente

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em . acesso em: 10 maio 2011.
- RODRIGUES, L. H.; DARIDO, S. 2006. Educação física escolar e o meio ambiente. Reflexões e aplicações pedagógicas. *Efdeportes*. Revista digital. Ano 11. n100. Buenos Aires
- DIAS, G. F., 1998. Educação Ambiental: princípios e práticas 5ª edição, São Paulo: Global.
- JACOBI, P. 2003. Desenvolvimento, meio ambiente e práticas educativas. *Cadernos de Pesquisa*. n 118. p 189 - 205
- SUASSUNA, D. M. F. A. 2005. Entre a dominação racional - legal e o carisma. O projeto Tamar e sua intervenção em comunidades pesqueiras do litoral brasileiro. *Sociedade e Estado*. Vol. 20, n3, Brasília.
- TELLES, M.Q. 2002 *Vivências integradas com o meio ambiente*. São Paulo, Sá Editora.